

# Mobilização contra a proposta prejudicial da empresa é o nosso caminho!

## Absurdo! Equatorial Celpa insiste no parcelamento do INPC

Na quarta-feira, 22/11/2023, os Sindicatos dos Urbanitários e dos Engenheiros tiveram a sexta rodada de negociação da data-base 2023 com a comissão da Equatorial Celpa.

A proposta da empresa continua ruim e inaceitável, sendo rejeitada em mesa de negociação pelos Sindicatos.

Eles continuam tentando parcelar a reposição salarial em duas vezes, em novembro e fevereiro. Importante informar que o índice de reposição é de 4,14% somente. Ou seja, um valor ínfimo, que tem impacto econômico pequeno para uma empresa do porte da Equatorial. O mais certo e justo seria mesmo a reposição salarial

e mais aumento real, que é uma das principais reivindicações da categoria nesta data-base.

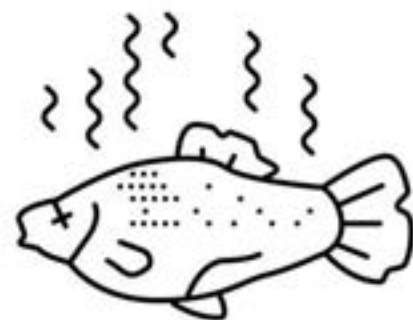
Mas a Equatorial Celpa é cruel, chegando a desumanidade de propor parcelamento da reposição e ainda outras medidas de redução de direitos, como é o caso da cláusula 15ª que trata do **Plano de Assistência Médica**, na qual a empresa insiste em retirar o nome da operadora da redação da Cláusula, abrindo a possibilidade de trocar a CNU (Central Nacional Unimed) por uma outra operadora.

Essa mudança na Cláusula 15ª prejudica não somente os trabalhadores/as da ativa, mas também os companheiros/as aposentados, que usufruem do Plano de Saúde Unimed.

Resumindo, depois de seis reuniões, a proposta da empresa

### CLÁUSULAS NOVAS QUE A EMPRESA DISSE NÃO

- VALE ALIMENTAÇÃO EXTRA DO CÍRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ
- VALE CULTURA
- PISO SALARIAL
- VALE COMBUSTÍVEL
- HOME OFFICE
- AUXÍLIO CONSELHO DE CLASSE



continua ruim, com parcelamento de índice, redução e retirada de direitos e negação das cláusulas novas.

Nesse cenário, resta à categoria se unir, se mobilizar e começar a fazer ações de pressão, como paralisações e greve, só assim somos respeitados e valorizados.

### PEIXE PODRE

E tem mais, mesmo com essa proposta prejudicial, já tem pessoas do grupo gerencial tentando coagir trabalhadores/as a aceitar a proposta de uma empresa que fatura bilhões mas tenta faturar ainda mais na costa de seus empregados/as, que eles chamam de "colaboradores/as", o que é um absurdo! Abra o olho, tem gente que diz conhecer a proposta da empresa a fundo e tenta vender esse "peixe podre".

Esta semana será decisiva, precisamos nos mobilizar e pressionar a empresa a negociar de verdade para avançarmos em nosso acordo coletivo!

Temos uma reunião marcada para esta segunda-feira, dia 27, às 16h30. Fique atento!

